

# Voluntariado na Loja Social do Carregado

Ricardo Jorge Ferreira Alqueidão

## *Qual seguinte?* Relatório de Actividades

**Resumo**—No seguinte relatório, apresento as actividades desenvolvidas entre os meses de Março e Junho na Loja Social do Carregado. As actividades envolveram a organização e recolha de diversos materiais e alimentos, recolha de fundos, distribuição de comida e bens essenciais a pessoas carenciadas, realização de jantares diários para as crianças das famílias carenciadas, entre outras actividades que serão referidas no relatório.

**Palavras Chave**—Voluntariado, Solidariedade, Apoio social, Famílias carenciadas.

## 1 INTRODUÇÃO

**S**EMPRE tive curiosidade em fazer voluntariado na Loja Social do Carregado, mas infelizmente nunca tive a disponibilidade necessária para o fazer. Como vivo relativamente perto das instalações da Loja Social, cedo me apercebi que o corpo de voluntários da Loja Social era reduzido e por isso existiam grandes dificuldades em lidar com a crescente procura de apoio por parte de várias famílias carenciadas.

Como neste semestre apenas estou a fazer a tese e a cadeira de Portfolio Pessoal IV, decidi inscrever-me como voluntário na Loja Social do Carregado, de modo a ajudar em tudo o que tivesse possibilidade e a melhorar as minhas competências sociais.

## 2 CONTEXTO E MOTIVAÇÃO

A Loja Social do Carregado é um espaço com quatro anos de existência, dinamizado por um Corpo de Voluntários, com o apoio e promoção da respectiva Junta de Freguesia, que visa a distribuição de bens essenciais prioritários, como por exemplo comida, roupa e livros escolares, rentabilizando os recursos existentes e permitindo um melhor planeamento e celeridade nas respostas adequadas às necessidades

sociais, através da aquisição e recepção de bens e prestação de serviços.

A Loja Social não tem fins lucrativos e tem como principais objectivos suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas onde se integram, preferencialmente, crianças e jovens que apresentem necessidades básicas de subsistência, bem como idosos com fracos recursos.

Baseada nos princípios de solidariedade e partilha, a Loja Social pretende contribuir para a promoção, respeito e integração social do indivíduo e da família, estimulando a participação activa do beneficiário (utente). A Loja Social pretende ainda dinamizar a troca de bens, de modo a reduzir os comportamentos consumistas e a fomentar o aproveitamento e reutilização de bens.

A Loja Social actualmente apoia com alimentos mais de setenta famílias e semanalmente mais de três centenas têm vindo a procurar alimentos e bens de primeira necessidade. Como o número de voluntários é reduzido e os recursos são limitados, a Loja Social tem tido dificuldades em responder à enorme procura. Por essa razão, tomei a iniciativa de me inscrever como voluntário, de modo a ajudar quem mais precisa e a juntar o útil ao agradável, visto poder concretizar esta actividade no contexto da disciplina de Portfolio Pessoal.

- Ricardo Jorge Ferreira Alqueidão, nr. 64850,  
E-mail: ricardolq.ferreira@gmail.com,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 06 de Junho de 2015

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.6	0.8	0.7	0.4	0.4		0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

### 3 ADEÇÃO À LOJA SOCIAL

A adesão à Loja Social e o começo da actividade foi bastante rápido, visto que o número de voluntários era reduzido.

No início de Março, desloquei-me até à Loja Social para me inscrever como voluntário. Glória Severino, uma das responsáveis da Loja Social, quis saber os motivos do meu interesse em fazer voluntariado e depois disso, entregou-me uma ficha de inscrição para me tornar oficialmente voluntário.

Ao fim dos primeiros dias, passei a conhecer todos os voluntários e responsáveis e foi-me explicado brevemente a história e o funcionamento da Loja Social.

Como o corpo de voluntários é na sua maioria do sexo feminino, apenas eu e um senhor idoso representávamos o sexo masculino, a minha chegada foi bastante elogiada, visto que existiam tarefas que eram bastante dolorosas para senhoras com cerca de sessenta anos.

### 4 OBJECTIVOS

Na sequência da minha inscrição como voluntário na Loja Social do Carregado, ficaram definidos alguns objectivos das actividades que viria a desenvolver:

- Intervir junto da comunidade, com o objectivo de dinamizar um movimento de solidariedade coletiva que estimule a doação e recolha de bens em excesso e a sua redistribuição.
- Promover, dinamizar e divulgar campanhas periódicas de angariação de bens, dirigidas quer à comunidade a título individual (pessoas) quer coletivas (empresas e organizações).
- Garantir a eficácia da resposta social, assegurando o bem-estar dos beneficiários e o respeito pela sua dignidade.
- Atender os utentes da Loja Social, com cordialidade e simpatia.

Em suma, disponibilizei-me para apoiar e concretizar qualquer tarefa em que a minha ajuda fosse necessária.

### 5 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Normalmente a Loja Social abria as suas portas por volta das cinco horas da tarde e mantinha-se aberta até às nove horas da noite,

devido às vidas pessoais e profissionais dos seus voluntários.

Inicialmente os meus conhecimentos sobre o funcionamento de uma Loja Social eram praticamente nulos. Por essa razão numa primeira fase, conheci as rotinas da Loja Social e fui acompanhado durante todas as actividades. Recebi ainda pequenas formações sobre as especificidades características do ofício que iria mais tarde desempenhar.

As actividades desenvolvidas foram bastante diversificadas, visto que dependiam bastante das necessidades mais urgentes.

Comecei por organizar e inspecionar as roupas, livros e brinquedos que as pessoas iam entregando na Loja Social. O meu trabalho passava por verificar e armazenar os bens que estavam em boas condições e que podiam voltar a ser usados. Os bens que não estavam em condições eram armazenados numa secção para posteriormente serem reciclados.

Ajudei também a preparar as refeições para as crianças das famílias carenciadas que recebem apoio da Loja Social. As refeições são oferecidas pela Escola Básica Integrada do Carregado, pois existiam grandes desconfianças de que a única refeição que essas crianças tomavam era o almoço que a escola lhes fornecia. Por essa razão, diariamente a Loja Social oferece jantar a cerca de 15 crianças.

Eu e outros voluntários também procedemos regularmente à recolha de móveis, electrodomésticos, brinquedos, roupas e livros à casa de pessoas que informaram a Loja Social que tinham coisas para dar. A carrinha da Junta de Freguesia do Carregado apenas estava livre a partir das cinco horas da tarde, por isso só a partir dessa hora é que era possível irmos buscar as coisas. Depois disso, tínhamos de verificar o que estava em boas condições e o que não estava, pois muitas vezes havia coisas que já não funcionavam ou que estavam estragadas.

Outra das tarefas de extrema importância era guardar e separar os plásticos, cartões e vidros. A Loja Social tem parcerias com empresas de reciclagem que pagam uma certa quantia por todo o material recolhido.

Participei também na distribuição de cabazes com comida pelos utentes da Loja Social.

Este cabaz é entregue mensalmente e sempre à quarta-feira. No dia antes da entrega dos cabazes, os voluntários preparavam cada cabaz individualmente tendo em conta o número de pessoas e de crianças de cada família. Para além do cabaz mensal que é mais completo, uma vez por semana é entregue a cada utente um cabaz com bens essenciais (pão, leite, massa, cereais, entre outros).

Ajudei ainda a montar o expositor da Loja Social nas festas da Vila do Carregado. Anualmente entre os dias 5 e 7 de Junho festeja-se o aniversário da Vila do Carregado e a Loja Social irá vender rifas, brinquedos e vários utensílios para fazer algum dinheiro.

Houve várias outras actividades que poderia aqui destacar, mas julgo que as actividades que acima referi são as que merecem maior ênfase, quer pelo interesse, quer pelo gosto que tive em efectuá-las.

## **6 CONCLUSÃO**

Considero muito positiva a minha participação como voluntário na Loja Social do Carregado, visto que aprendi bastante relativamente ao funcionamento de uma organização de apoio social sem fins lucrativos. Encontrei na Loja Social uma equipa extremamente dedicada, trabalhadora e voluntariosa, disposta a grandes esforços pessoais para que tudo corra como o planeado. Importa referir que ninguém na Loja Social é pago, e no entanto toda a gente dá o melhor de si.

A minha colaboração com a Loja Social do Carregado segue para além do trabalho realizado no contexto de Portfolio Pessoal IV, pois irei continuar a fazer voluntariado enquanto tiver disponibilidade para o fazer.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer o apoio que me foi dado por parte dos voluntários e responsáveis da Loja Social do Carregado, que foi fundamental para a minha rápida integração.

Fica também um agradecimento dirigido ao responsáveis da cadeira de Portfolio Pessoal IV por terem aceite a actividade que auto-propus.

## APÊNDICE

### COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO DA ACTIVIDADE



Declaro que Ricardo Jorge Ferreira Alqueidão, portador do Cartão de cidadão 13757581, válido até 12.04.2016, residente na rua Castelo Melhor, n.º 25 - 4.º Fte, no Carregado, está inscrito como voluntário da Loja Social do Carregado, onde desempenha funções de apoio social às famílias utentes.

Carregado, 25 maio de 2015

Pela Loja Social



---

Loja Social do Carregado  
Av. Associação Desportiva do Carregado, 2580-600 Carregado  
Telem. 963104762      lojasocial@carregado.pt